

# Registro da 1ª. Reunião da C-Quali do IEB

**09-01-2018**

Às 10 horas do dia 09 de janeiro de 2019, na sala do Conselho Deliberativo do IEB a Presidente da CE-Quali, Profa. Flavia Camargo Toni, designada pela Diretora Profa. Diana Gonçalves Vidal deu início à reunião, apresentando os pontos a serem discutidos:

definição da secretaria da Comissão;  
matrícula dos funcionários no SESC Pinheiros;  
a elaboração de um logo para a CE-Quali;  
o que significam os espaços do IEB para a Comissão;  
definição de uma agenda para o semestre;  
a questão do fluxo de circulação de pessoas no IEB;  
destinação dos lixos do prédio;  
agendamento de salas e auditórios e demais espaços;  
cartão Butantã;  
atribuições da Comissão.

A seguir, a Profa. Flavia informou que as servidoras Rosana Nascimento e Iracema Viana justificaram a ausência por motivo de férias. A professora disse que acredita que a Comissão, cuja Portaria de instauração foi divulgada em 21 de novembro de 2018, deve ter papel importante na rotina da instituição, sobretudo pelo fato de se encontrar instalada num espaço grande e que prevê a cada semestre um crescimento de circulação de pessoas, sobretudo pelo fato dos acervos já estarem por completo nas nossas dependências. Arelado a isto, temos a questão da segurança, disse. A partir de agora, continuou a professora, todos os membros da CE-Quali estão convidados a observar atentamente como se dá a questão da circulação das pessoas nos espaços e como estes estão sendo utilizados pelos visitantes, funcionários e equipes, inclusive se pessoas com mobilidade reduzida estão sendo atendidas adequadamente para que seus deslocamentos aconteçam de forma satisfatória e confortável. A Sra. Rosely relatou que no final de 2018 encontrou uma cadeirante que descia a rampa em zigue-zague por causa da inclinação muito forte e perguntou se ela sabia que o acesso específico para este público se dava com maior conforto e segurança pela doca 1 do prédio. A senhora disse que não sabia. O que se entendeu disto, disse a Sra Rosely, é que a sinalização atual é insuficiente, não é eficaz para este público. A profa. Flavia disse que precisamos ver como fazer para ter esta informação no estacionamento do cadeirante e também nas rampas e na entrada da doca. A Sra. Miriam aponta para a necessidade desta sinalização ser definitiva e não provisória. A Profa. Flavia e a Sra. Maristela disseram que a sinalização externa ao prédio é de responsabilidade da EGAP. A Sra. Maristela disse que precisamos falar com o Sr. Décio da Prefeitura do Campus para encaminhar este pedido que devemos apontar os locais onde queremos a sinalização e quais os dizeres adequados, inclusive para o prédio da BBM. A Profa. pede para a Maristela encaminhar esta demanda para a EGAP. Sugere também que tenhamos estas informações na página do IEB através do ícone específico para cadeirantes e pede também que esta informação seja disseminada para os funcionários do IEB, terceirizados, vigias, recepção e limpeza. A Sra. Silvana sugere que os porteiros e vigias sejam instruídos de

como passar adequadamente a informação para este público. A Profa. disse que é preciso ouvir o EGAP para saber o que eles pensam sobre esta matéria. Após, a Profa. Flávia disse que vai solicitar ao Sr. Pedro Bolle a elaboração de um logotipo para a CE-Quali porque daqui para a frente esta comissão terá uma responsabilidade sobre a análise do fluxo das pessoas, como e porquê transitam e o logo será importante para dar identidade à Comissão. A Profa. lembrou de uma fala da Profa. Diana na CAAF sobre a inversão da disponibilidade das salas no prédio. Disse que o maior público circulante deveria estar no térreo e não no segundo andar, mas como esta é uma questão de concepção de projeto, não há o que alterar. Neste sentido, a Profa. Flavia apontou que alguns ajustes podem ser feitos para amenizar a questão, que seria o deslocamento da Divisão Científica para naquele local instalar o Acadêmico e também o deslocamento do Educativo para outra sala, talvez no embasamento, para que aquele espaço seja transformado numa sala de reuniões e conferências. O térreo deve ser o espaço de maior circulação dos públicos. A sra. Silvana apontou o fato da vulnerabilidade na segurança do acervo da biblioteca porque frequentemente encontra pessoas que não são sua equipe circulando com acesso ao acervo. A Sra. Maristela aponta também a questão do uso das salas 47 e 48 que precisa de um controle e agendamento conjunto com todos os demais espaços para que esta esteja disponível quando necessário. A Profa. Flavia sugeriu que pensássemos a possibilidade de uso de crachá para todos os que aqui circulam, como forma de identificação porque o público dos alunos não tem porquê circular no embasamento, por exemplo. Disse que a identificação deveria ser feita já na entrada do prédio, ou seja, sem carteirinha esta pessoa não entra. A Sra. Rosely lembrou sobre a importância da representação discente na CE-Quali e a Profa. disse que a Sra. Juliana fará o contato com os alunos que foram eleitos para representarem as comissões do IEB. Esta precisa ser uma decisão bem fundamentada e discutida entre CE-QUALI, EGAP, CAAF, CaC e CD e sugere que pensemos numa campanha de conscientização. No entanto, pondera a Profa. Flávia, não podemos perder de vista a ideia de que o prédio do IEB deve ser amigável e acolhedor, é preciso associar então a segurança com o acolhimento do público. A Sra. Rosely disse que podemos fazer um levantamento das bibliotecas e acervos públicos e ver que todos eles tem controles muito rígidos e nem por isto não são acolhedores. A Profa. diz que não podemos confundir segurança com acolhimento. Ressalta que precisamos estudar a questão do fluxo das pessoas e para isto conversar com os órgãos afins para que possamos dar os encaminhamentos corretos. Em primeiro lugar, disse, é preciso observar os espaços e o fluxo das pessoas para que possamos dar os destinos certos para as salas e pessoas e somente após, propor uma sinalização definitiva, e para isto, deveremos chamar pessoas especializadas e disse que vai pessoalmente cuidar para fazer o contato com a FAU para que a questão da sinalização interna seja apresentada como projeto para os seus alunos, assim como a urbanização/mobiliário da praça Antonio Candido. Para isto, ressalta novamente, é preciso conhecer o público interno e externo e sua circulação. Este será um estudo que também auxiliará a forma de agendamento e reservas de espaços, ou seja, para determinar responsabilidades será necessário estruturar os usos dos espaços. A Sra. Maristela disse que este agendamento deveria estar centralizado e a Profa. concordou: auditórios, salas de aula, salas de reuniões e salas 47 e 48 (de apoio aos acervos) devem ter um controle centralizado. Após, a Profa. indicou os encaminhamentos para a próxima reunião. Pensar uma agenda anual de reuniões mensais, sempre uma semana antes da CAAF. A

Maristela ficou de ver as datas com a Renata. Sobre o cartão Butantã de acesso, a Miriam ficou designada para ver se ainda vigora. Sobre cursos para funcionários, será proposto o curso de gestão por processos que deverá ultrapassar a verba destinada para treinamento disse a Sra. Maristela. A Profa. disse que devido a importância deste curso para o bom andamento dos procedimentos no IEB ela sugere que peçamos emprestado recursos de outras áreas para que o curso aconteça, inclusive para o projeto de sinalização se necessário. Quanto à carteira MIS do Sesc Pinheiros aos funcionários do IEB, a Profa. pediu para a Rosely encaminhar as tratativas. Falou também sobre a questão dos lixos produzidos no IEB e como devem ser tratados. Precisamos saber qual o destino que os lixos não só do IEB e BBM mas de toda a USP tem. Ressalta sobre a importância de todos entendermos a diferença entre lixo orgânico e reciclável e que não podemos higienizar lixo reciclável na copa por motivos óbvios de higiene e contaminação. Disse também que precisamos avaliar se após as exigências legais se IEB continuará interessado em reciclar os lixos. Disse também que há uma diferença entre reciclar e tratar o lixo e que os orgânicos devem ir para uma compostagem adequada. Sobre a reciclagem de papeis, a Sra. Maristela ficou incumbida de verificar como a USP está recolhendo e destinando. A relatoria das reuniões será de forma rotativa. A Sra. Silvana ficou de acompanhar o movimento na sala 47. Rosely lembrou da importância de termos acesso ao contrato da lanchonete da EDUSP para acompanhar o que é desenvolvido lá e se estão cumprindo as normas exigidas, inclusive de segurança. A Maristela ficou de pegar uma cópia do contrato e disse que o contrato está prestes a vencer e esta é a hora de inserir cláusulas se necessário. A Profa. também gostaria de saber se a EDUSP e BBM tem comissão de qualidade e a Sra. Maristela ficou de averiguar. A Profa. Flavia disse que no IEB nosso interlocutor direto é a CAAF em 1ª instância e após, a EGAP. Nada mais tendo a tratar, a Profa. deu por encerrada a reunião às 12:15 e eu Rosely de Sá Oliveira lavei esta ata que assino juntamente com a Presidente Profa. Flavia Toni \_\_\_\_\_, Maristela Moreira \_\_\_\_\_, Miriam Leite \_\_\_\_\_ e Silvana.....\_\_\_\_\_.